

RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM UMA ÁREA DEGRADADA NA BACIA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE O EXÉRCITO BRASILEIRO E O INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

**CLEBER RANGEL FIUZA, DOLMIRO DA PENHA, LUIZ ELPÍDIO MOSER MARTINS MANHÃES,
CARLOS EDUARDO DE SOUZA e MILTON ERTHAL JUNIOR**

A restauração florestal nas regiões Norte e Noroeste Fluminense, onde muitas propriedades rurais se encontram em desacordo com as exigências legais, é uma atividade necessária e que exigirá técnicas específicas para a recuperação de áreas degradadas. Estas atividades se justificam por ser a bacia hidrográfica do baixo Rio Paraíba do Sul de alta vulnerabilidade ambiental e devido ao Novo Código Florestal brasileiro, lei 12.651 (2012) que obriga as propriedades rurais a criarem e manterem áreas protegidas (APPs, Reserva Legal, etc). O objetivo deste trabalho é apresentar uma atividade de recuperação de uma área degradada localizada na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. O trabalho foi conduzido na área do 56 Batalhão de Infantaria do Exército em parceria com o Instituto Federal Fluminense campus Campos-Guarus. O projeto contou com a cooperação dos alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, Polo de Inovação do IF Fluminense, Rotary Club, Lions Club, empresa Águas do Paraíba e Projeto Capivara, além de apoio financeiro do CNPq (Edital 64, 2013; processo: 488260/2013-2). O trabalho buscou avaliar o desempenho de mudas de 13 espécies de plantas, pioneiras e secundárias, nativas da Mata Atlântica, pertencentes as seguintes famílias botânicas: Bombacaceae (*Bombacopsis glabra*), Anacardiaceae (*Schinus terebinthifolius*), Fabaceae (*Inga vera*, *Ateleia glazioviana* e *Mimosa bimucronata*) Myrtaceae (*Psidium cattleyanu*, *Psidium eugeniaefolia*, *Psidium guajava* e *Eugenia uniflora*), Sapindaceae (*Sapindus saponaria*), Euphorbiaceae (*Margaritaria nobilis*), Verbenaceae (*Citharexylum myrianthum*) e Boraginaceae (*Cordia trichotoma*). Antes do plantio as plantas foram avaliadas quanto aos seguintes parâmetros: diâmetro do coleto (cm), diâmetro da copa (cm), altura (cm), ocorrência de pragas (qualitativo), ocorrência de doenças (qualitativo) e aspecto geral (qualitativo). As covas (30 cm x 50 cm) foram adubadas com 60g de adubo 04-14-08 e recebeu a adição de hidrogel. Para avaliar a eficiência do hidrogel na cova de plantio, este foi testado em duas dosagens: 2 L e 1 L/cova. Plantas sem hidrogel foram usadas como controle. Em homenagem ao dia do Soldado, o plantio foi realizado em 25/08/2016 através da criação do "Bosque do Soldado", com o plantio de 180 mudas, dispostas em fileiras, cada uma com 13 plantas. Os resultados apontarão as tecnologias e espécies mais promissoras, que poderão ser indicadas para iniciar outros processos de restauração florestal.

Palavras-chave: Mata Atlântica. Recuperação de Áreas Degradadas. Educação Ambiental.